

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA
NACIONAL-CREDN**

REQUERIMENTO DE INDICAÇÃO Nº _____, DE 2008
(Da Sra. Iris de Araújo)

Requeiro a Vossa Excelência, após a manifestação do plenário desta comissão, seja enviado ao Exmo. Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e ao Ministério das Relações Exteriores, Chanceler Celso Amorim, a indicação para que o Brasil atue afirmativamente como importante ator na América do Sul, no sentido de buscar a libertação da ex-senadora Ingrid Betancourt, refém das Farc, em cárcere na selva há mais de seis anos.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, após a manifestação do plenário desta comissão, seja enviado ao Exmo. Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e ao Ministério das Relações Exteriores, Chanceler Celso Amorim, a indicação para que o Brasil atue afirmativamente como importante ator na América do Sul, no sentido de buscar a libertação da ex-senadora Ingrid Betancourt, refém das Farc, em cárcere há mais de seis anos.

JUSTIFICATIVA

A ex-candidata à Presidência da Colômbia, refém das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) há mais de seis anos, a ex-senadora franco-colombiana Ingrid Betancourt corre para a morte, enquanto em diversas partes do mundo trava-se a luta pela sua libertação.

Mas a batalha para salvar Ingrid sofreu um forte revés: a cúpula da guerrilha colombiana das Farc rejeitou em 8 abril, por meio de um comunicado, a missão médica enviada pelo governo da França para atender a refém e aos outros prisioneiros.

As Farc reafirmam que a única condição para negociar a libertação de Ingrid e de outros 40 reféns é a desmilitarização das regiões de Pradera e Florida, no sudeste da Colômbia, para concretizar ali a troca deles por guerrilheiros presos em Bogotá e nos EUA.

Betancourt foi seqüestrada em 23 de fevereiro de 2002 em uma estrada no sul da Colômbia quando fazia campanha presidencial. O seu estado de saúde atual é delicadíssimo.

Em 11 de abril, durante visita à Holanda, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que seu governo não deve se envolver na questão dos reféns das Farc, que, segundo ele, é tema estritamente colombiano.

O presente requerimento objetiva traduzir-se numa manifestação formal ao presidente Lula para que reveja a sua posição e passe a intervir diretamente junto ao governo da Colômbia para realizar todos os esforços pela libertação de Ingrid.

Em 8 de abril, o Ministério das Relações Exteriores pediu a libertação de Ingrid. Por meio de nota oficial, condenou-se a "prática inaceitável" do seqüestro.

Os rigores da selva e a greve de fome aniquilam a saúde da ex-senadora. Ingrid teria aumento do fígado, gastrite crônica, malária e desnutrição. Ela também teria sido vítima de abuso sexual.

O médico que a examinou recentemente confirma que o estado de saúde da refém é gravíssimo. Ela pode sofrer uma falência hepática, uma falência renal e até cardíaca devido às conseqüências da anemia.

Em uma carta para a família, ela assim relata a dor e o sofrimento: "Estou mal fisicamente. Não consigo me alimentar. Meu apetite está bloqueado. Meus cabelos estão caindo aos montes. Aqui vivemos como mortos."

A imediata libertação de Ingrid Betancourt é uma causa comum que deve inspirar a todos os que atuam na defesa dos direitos fundamentais da pessoa humana.

A participação afirmativa do governo brasileiro na solução deste impasse é necessária e urgente, até para a consolidação do papel do Brasil como protagonista na solução de tensões na América do Sul, de modo que

é imperioso que o governo brasileiro se posicione como ator importante na defesa dos direitos humanos, colaborando na negociação para a libertação dos reféns em poder das Farc na selva colombiana.

Deputada Federal Iris de Araújo